



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM
ESTADO DE MINAS GERAIS

[Handwritten Signature]
APROVADO EM
12/03/24 PRESIDENTE

Destaque
Moção Nº 117 /2024

Repúdio à Escola Municipal Geraldo Basílio Ramos.

Senhor Presidente:

Senhores Vereadores/Vereadoras:

Apresentamos à Mesa, ouvida a Casa, na forma regimental vigente, Moção de repúdio à Escola Municipal Geraldo Basílio Ramos.

Venho por meio desta Moção expressar um veemente repúdio em relação à realização de uma palestra que ocorreu na Escola Municipal Geraldo Basílio Ramos.

No evento, em que se comemora o dia Internacional da mulher, a referida escola, promoveu uma palestra, aos alunos da escola, para tratar de orientação sexual. Como assim? O dia em que usamos como gatilho para relembrar a conquista de direito para as mulheres, não deve ser interpretado de forma errônea. Deixando claro, que essa moção, nada tem haver com homofobia ou transfobia, tem a ver com desrespeito do senhor diretor da Escola Municipal Geraldo Basílio Ramos, quando por vontade própria decide mudar o contexto de um dia historicamente importante para crianças e adolescentes.

Tal situação, trouxe não sem razão, a revolta de muitos pais, por vários motivos: o dia Internacional da Mulher não deve ser usado para que levantem qualquer tipo de bandeira que não seja o da luta pelos direitos da mulher. Como disse, qual o sentido, de uma palestra para crianças e adolescentes, com pessoas trans indicando as crianças e adolescentes que, não são os pais ou a família que decidem como eles devem ser orientados. Diga-se de passagem, que antes do evento foi entregue aos pais um cronograma com os temas que seriam abordados no evento. E nesse cronograma, não existe absolutamente nada falando a respeito de direito trans.

Deixo claro na minha moção, que o referido diretor desta escola, não tem a menor condição de continuar na direção de uma instituição de educação. Pessoa essa que não respeita os pais, os alunos e o cronograma escolar. Na minha concepção, o Estado, a escola quem quer que seja, não tem o direito de intervir na educação ideológica ou sexual dos alunos de uma rede pública. Aos pais, cabe desempenhar esse papel. Como disse, não se trata de homofobia, trata-se de não aceitarmos ser

Câmara Municipal - data: 12/03/2024 - 09:20:02Z - 1/2

Vereadora
Daisy
Silva





enganados por quem quer que seja. Fica muito claro e caracterizado a má-fé do senhor diretor da referida escola.

O que reivindicamos com esta moção, é que haja respeito aos pais e aos alunos das escolas da rede pública municipal em Contagem. Repudiamos esta ação, uma vez que não cabe ao Município definir quem ou de que forma conduziremos a educação dos nossos filhos. *“Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.”* (art. 26.3)

Na verdade, o que ocorreu é que fizeram um evento ao qual não houve comunicação à família do que ocorreria, e a fala dos palestrantes simplesmente tirou dos pais a autonomia de como criar e orientar os seus filhos. Respeito é bom e todo mundo gosta, isso serve para todo tipo de manifestação!!!

Sala de Reuniões, 12 de março de 2024.

Daisy Silva
-Vereadora-

